INQUÉRITO CONTRA CAMELI

Convênios irregulares levam Brindeiro a pedir ação penal no STJ contra governador do Acre, que pode pegar 12 anos de cadeia

O procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro, pediu ontem ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) abertura de ação penal contra o governador do Acre, Orleir Cameli, por crime de peculato (desvio de recursos públicos). A denúncia, encaminhada ao ministro Eduardo Ribeiro, aponta irregularidades em dois convênios firmados entre o governo estadual e a prefeitura municipal de Cruzeiro do Sul, em fevereiro de 1995, para a recuperação de estradas e de cinco escolas.

Há indícios de que R$ 60 mil foram desviados em favor da empresa Marmud Cameli & Cia. Ltda., da família do governador. Uma eventual condenação levará Cameli à perda do mandato. É a segunda denúncia oferecida ao STJ contra Cameli em menos de duas semanas.

Na primeira, formalizada em 22 de maio, o governador foi acusado de dispensa ilegal de licitação e desvio de cerca de R$ 3 milhões na contratação de empresa para realização de obras no Hospital de Base e no Pronto Socorro Joana Benício de Souza, em Rio Branco.

Segundo fontes da Procuradoria, outras quatro denúncias deverão ser apresentadas contra Cameli nos próximos dias. Uma delas deverá se referir ao inquérito que investiga crime de falsidade ideológica por parte do governador, que, segundo as investigações, conta com cinco números de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF).

DENÚNCIA

Todas as investigações tiveram início em dezembro de 1995, mesmo ano em que Cameli assumiu o governo do Acre. Junto com o governador do Amazonas, Amazonino Mendes, Cameli é citado em gravações como suposto comprador de votos em favor da emenda da reeleição.

Ao formalizar a denúncia por peculato, cuja pena varia de dois a 12 anos de prisão, o subprocurador Wagner Natal destaca que auditoria do Tribunal de Contas do Acre descobriu um depósito em cheque em favor da empresa Marmud Cameli, como pagamento de lubrificantes e combustíveis.

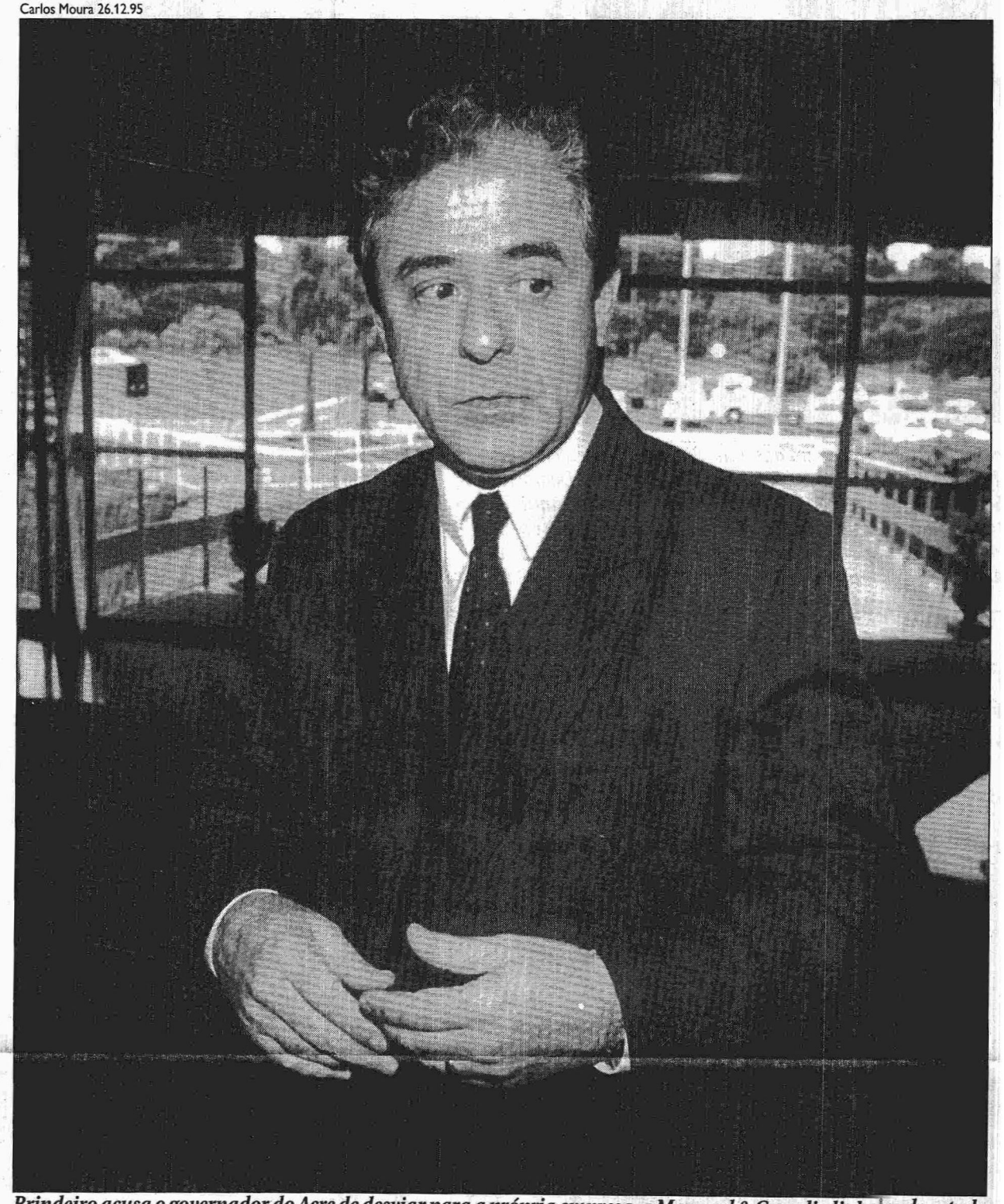
No entanto, não há requisições de lubrificantes e combustíveis na prefeitura de Cruzeiro do Sul que comprovem a origem do débito, de acordo com os auditores.

FAMA NACIONAL

O governador Orleir Cameli ganhou projeção nacional a partir das denúncias publicadas há quatro semanas no jornal *Folha de S.Paulo* em que ele é citado como intermediário na compra de votos de deputados do Acre para a aprovação da emenda da reeleição.

A partir da denúncia, o nome de Cameli passou a freqüentar o noticiário quase que diariamente, sempre ligado a denúncias ou processos judiciais que circulam na Procuradoria-Geral da República.

Carlos Moura 26.12.95



Brindeiro acusa o governador do Acre de desviar para a própria empresa, a Marmud & Cameli, dinheiro do estado